



ROSÂNGELA ZOCCAL

O LEITE NA REGIÃO NORTE

No ano passado, a região Norte produziu 1,7 bilhão de litros de leite. Rondônia é o principal estado produtor, com 714 milhões de litros, seguido do Pará, com 671 milhões

A região Norte, coberta com grandes extensões de floresta e pastagens, principalmente para rebanhos destinados à pecuária de corte, também produz leite. Em 2008, a produção foi estimada em 1,7 bilhão de litros. O Estado maior produtor é Rondônia, com 714 milhões de litros, seguido pelo Pará, com 671 milhões, e Tocantins, com 219 milhões de litros de leite por ano. O volume produzido no Acre, Amazonas, Roraima e Amapá soma outros 114 milhões de litros de leite/ano. A produção da região Norte representa 6% do leite brasileiro, segundo os dados do IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A distribuição geográfica das 64 microrregiões que compõem o Norte do País, quando classificadas por densidade de produção, isto é, litros de leite por área, e destacadas as mais produtivas, se separa em três grandes áreas produtivas: em Rondônia, no sudeste do Pará e norte de Tocantins, e o terceiro, no leste do Acre, como se observa na Figura 1.

As microrregiões foram classificadas por densidade de produção e agrupadas em três conjuntos, de forma que cada um tenha aproximadamente 25% do volume total de leite da região Norte. As microrregiões de Ji-Paraná em Rondônia, Re-

denção e Castanhal no Pará são as mais produtivas. Juntas, elas produzem 457 milhões de litros, 25% do leite do Norte.

Seguindo a classificação das microrregiões, Alvorada do Oeste e Ariquemes, em Rondônia; Rio Branco, no Acre; Parauapebas e Marabá, no Pará, e Araguaína e Bico do Papagaio, em Tocantins, reúnem 423 milhões de litros e representam mais 25% do volume de leite. Ainda se destacam Cacoal, em Rondônia; no Estado do Pará, Tucuruí, São Félix do Xingú, Conceição do Araguaia e Paragominas, e no Acre, a microrregião de Brasiléia. Essas microrregiões produzem anualmente 450 milhões de litros de leite.

A região Norte produziu, em 1990, 555 milhões de litros de leite, 10 anos depois, em 2000, a produção dobrou e o volume atingiu 1 bilhão. Em 2003, foi de 1,5 bilhão, e em 2008, a estimativa foi de 1,7 bilhão de litros. Esses valores expressam o crescimento da atividade leiteira na região, que nos últimos cinco anos foi, em média, de 2,2% ao ano. Os Estados que mais cresceram na pecuária de leite foram Amapá (96%) e Rondônia (27%).

Na Figura 2 estão destacadas as microrregiões que tiveram as maiores variações percentuais na produção de leite durante o período de 2003 a 2008.

FIGURA 1
PRODUÇÃO DE LEITE EM MICRORREGIÕES DA REGIÃO NORTE (76% DO VOLUME), 2008

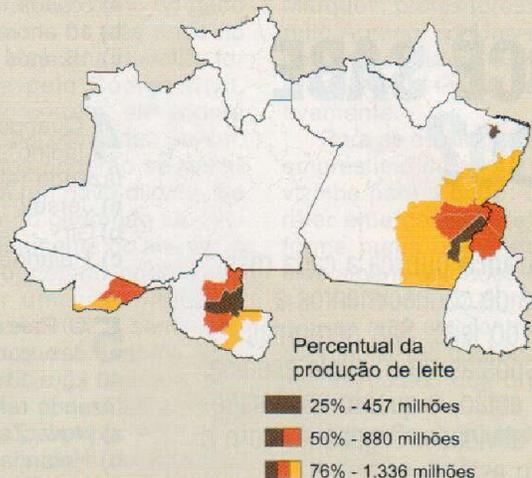
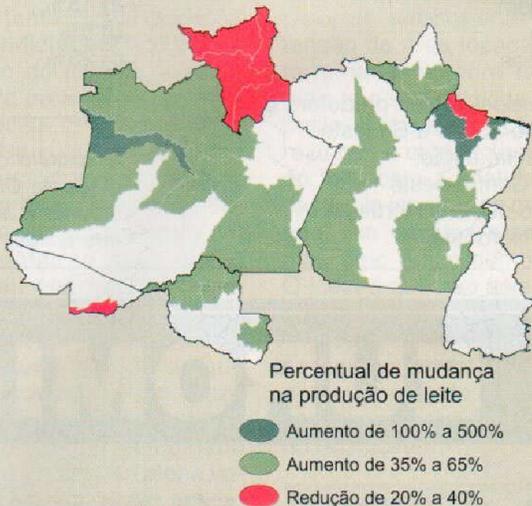


FIGURA 2
VARIÇÃO PERCENTUAL NA PRODUÇÃO DE LEITE EM MICRORREGIÕES DA REGIÃO NORTE, 2003/2008



Observamos que Conceição do Araguaia, Marabá, Tucuruí, Santarém, São Félix do Xingu, Castanhal, Salgado e Furo de Breves, no Pará, aumentaram a atividade. O mesmo aconteceu em Porto Velho, Ariquemes e Vilhena em Rondônia. Nos Estados do Amazonas e Amapá apesar de serem destacadas muitas microrregiões pelo crescimento apresentado no período, em valores absolutos, o aumento é pequeno. Ainda observando a Figura 2, o que chama a atenção foi a redução do volume de leite produzido em todas as microrregiões de Roraima.

No Norte do País, a ativi-

dade leiteira é pequena e supre muito pouco da demanda total de laticínios na região, porém, há um interesse muito grande das instituições ligadas ao setor em incentivar a pecuária de leite na região, com os objetivos de aumentar a oferta da matéria-prima e de melhorar a vida do produtor, que na maioria, são pequenos, e muitos deles, assentados da reforma agrária.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite. Depois de mapear o leite no País inteiro, estado por estado, nesta seção, ela analisa agora a produção das cinco regiões.

BALDE BRANCO

ENTREVISTA
FOKKO TOLSMA
consultor em gado de leite

Holandês e Jersey: o que faz a diferença

Como a erosão compromete pastos e o meio ambiente

Com cascos, sanidade depende de prevenção

DIETA

Como alimentar uma vaca de leite entre o período que vai do pré ao pós-parto? A resposta é dada por um nutricionista norte-americano, que aproveita também para destacar novos conceitos sobre secagem

